

Palavras do diretor

Este é um ano especial para a Fundação Getúlio Vargas, porque a instituição comemora 50 anos de profícua existência. *A Revista de Administração Pública — RAP*, que há 27 anos é peça fundamental da atividade de informação técnico-acadêmica da FGV, comemora a ocasião com este número dedicado ao tema A Reforma do Estado na América Latina: Casos, Análises Comparativas e Avaliações.

O tema não só é complexo, como apresenta múltiplas facetas e desenvolvimentos diferenciados nos diversos países da região. Envolve, entre outras questões, aquelas referentes à dimensão e ao papel do Estado, seu financiamento, sua democratização; à remodelagem do processo decisório de formulação das políticas públicas; à reorganização do aparato de execução; às relações entre os poderes, entre o poder central e o local, entre o Estado e a sociedade. Nunca é demais lembrar que cada uma dessas questões é permeada pelas graves patologias que dão caráter próprio ao nosso fazer político e administrativo, de forma a gerar uma perversa racionalidade econômica que urge mudar.

Neste número o leitor estará exposto à agenda da reforma em níveis global e continental, às particularidades das experiências do México, da Colômbia e da Venezuela, e será brindado com um *zoom* nos meandros do lento, mas aparentemente irreversível, processo brasileiro. Nestas questões de mudança institucional, como no futebol, parece que nosso inconsciente coletivo nos conforta como fadados a vencer a nós mesmos, até mesmo com competência e algum brilhantismo, mas após a prorrogação, muitos sustos e temores, e na marca do pênalti, quando a catástrofe é iminente. Firma-se um arquétipo que é bom trazer para nossas consciências, uma vez que não nos isenta dos riscos e infortúnios que a realidade é mestra em apresentar, até mesmo às melhores sociedades do planeta.

Bianor S. Cavalcanti